

## LETRINHAS: LÍNGUAS DO MUNDO ANTIGO

SAMIRA SOUSA LOPES<sup>1</sup>; MATHEUS BARROS DA SILVA<sup>2</sup>; PROF. DR. CAROLINA KESSER BARCELLOS DIAS<sup>3</sup>; PROF. DR. FÁBIO VERGARA CERQUEIRA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade federal de Pelotas – [samira.lopes@ufpel.edu.br](mailto:samira.lopes@ufpel.edu.br)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [matheusbarros.dasilva@gmail.com](mailto:matheusbarros.dasilva@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [carol.kesser@gmail.com](mailto:carol.kesser@gmail.com); [fabiovergara@uol.com.br](mailto:fabiovergara@uol.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresentará duas oficinas realizadas pelo projeto “Letrinhas” promovidas pelo Laboratório de Estudos sobre a Cerâmica Antiga da Universidade Federal de Pelotas (LECA) – A primeira, denominada “**Língua Grega: conceitos básicos**” (ministrada em duas sessões, 02 e 09 de junho), propôs uma apresentação da Língua Grega, de forma a promover um primeiro contato e demonstrar possibilidades de estudo e aplicação desses conhecimentos ao longo de leituras e pesquisas, especialmente aquelas voltadas para os Estudos Clássicos, com o objetivo de familiarizar os estudantes com os conceitos mais básicos da Língua Grega, facilitando o acesso à sua compreensão e despertando o interesse pelo estudo da língua. E outra denominada “**Escrita Cuneiforme e Língua Acádica: conceitos básicos**” (ministrada em três sessões, de 23 a 25 de junho). Tais atividades se inserem na área dos estudos sobre Antiguidade Clássica e Oriental, e procuraram problematizar o uso das línguas antigas em seus usos como ferramenta para o estudo histórico das sociedades antigas.

Com efeito, o projeto “Letrinhas” tem como objetivo possibilitar uma introdução a determinados conceitos de idiomas antigos, fazendo com que o interessado tenha acesso a estes princípios básicos e saiba como se aprofundar nos estudos sobre as línguas antigas.

### 2. METODOLOGIA

A metodologia proposta no presente projeto envolve um movimento em dois momentos que são solidários entre si. Primeiramente, dá-se uma série de encontros expositivos acerca de conceitos, estruturas de sintaxe e gramática acerca da língua estudada. Em um segundo estágio, realiza-se exercícios práticos acerca da escrita estudada, como por exemplo, a tradução de pequenos textos e o próprio treino em uma escrita diferenciada.

A primeira oficina ofertada pelo projeto, “Língua Grega: conceitos básicos” foi ministrada pela Profa. Lidiane Carderaro, mestranda de História PPGH – UFPel e contou com duas aulas composta pelos seguintes tópicos:

1. A origem da Língua Grega;
2. O alfabeto;
3. Morfologia das palavras;

4. Processos de tradução;
5. Ferramentas para estudo da língua.

A segunda oficina “Escrita Cuneiforme e Língua Acádica: conceitos básicos” foi ministrada pela Profa. Dra. Katia Maria Paim Pozzer e se dividiu em três tópicos: o primeiro propôs uma visão panorâmica da escrita cuneiforme e das línguas mesopotâmicas; o segundo apresentou noções básicas da língua acádica; o terceiro tópico propôs uma experiência prática de confecção de um tablete de argila, o principal suporte da escrita cuneiforme, e o exercício de escrita com um estilete de madeira.



Figura 1. Cartaz de divulgação da oficina de língua grega



Figura 2. Cartaz de divulgação da oficina de escrita cuneiforme e língua acádica

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Até o momento foram realizadas duas oficinas promovidas pelo Projeto Letrinhas. O Grego ficou por conta da professora em Português/Grego Antigo pela Universidade de São Paulo, e atual mestrande no PPGH-UFPel, Lidiane Carolina Carderaro dos Santos. A oficina sobre escrita cuneiforme e língua Acádica foram ministradas pela professora doutora de História Antiga Oriental Katia Maria Paim Pozzer, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Em ambos os casos, as ações do “Letrinhas” mostraram um grande interesse pela comunidade acadêmica sobre os estudos do mundo antigo, esse interesse ficou evidenciando pela importante participação de alunos das áreas de artes, história, filosofia, antropologia e arqueologia, alunos tanto da graduação quanto da pós graduação. Este interesse permite que observemos uma carência de encontrar na própria universidade meios para que o estudante tenha contato com os estudos da língua antiga, o que ressalta a importância desses tipos de projetos.

### **4. CONCLUSÕES**

Podemos perceber que a partir da busca e interesse daqueles que se juntaram ao projeto “Letrinhas” o mesmo pode se estabelecer como um meio de auxílio aos estudos sobre antiguidade que se dão na Universidade Federal de Pelotas. Visto que nesta universidade encontram-se dois polos de estudos sobre a antiguidade, o “Letrinhas” vem inovar e contribuir com o aprofundamento desta área de estudo. Outras oficinas já estão em fase de planejamento e organização, com propostas para latim, hieróglifos, e códices mesoamericanos, que serão ministradas segundo a metodologia apresentada acima.

Na busca em reafirmar o Laboratório de Estudos sobre a Cerâmica Antiga e o Polo Interdisciplinar de Estudos sobre o Mundo Antigo (LECA-POIEMA), e suas ações como projetos de extensão, há a proposta de levar o “Letrinhas” para as escolas para que o conhecimento básico acerca das línguas antigas também seja apropriado pela comunidade além dos muros da universidade e assim, despertar o interesse a respeito do mundo Antigo além do mundo acadêmico especializado.

### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Oficina Escrita Cuneiforme e Língua Acádica: conceitos básicos (ministrada pela Profa. Dra. Kátia Maria Paim Pozzer). Eventos. Acessado em 25 de jul. de 2015. Disponível em: <http://leca.ufpel.edu.br/detalhes-eventos/25>

Oficina Língua Grega: conceitos básicos (ministrada pela Profa. Lidiane Carderaro). Eventos. Acessado em 25 de jul. de 2015. Disponível em: <http://leca.ufpel.edu.br/detalhes-eventos/24>